

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES SOBRE O USO DE PALIVIZUMABE



gettyimages®
dimamorgan12

Unimed
Belo Horizonte

O Palivizumabe é um anticorpo monoclonal utilizado na prevenção da infecção causada pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR).

O Vírus Sincicial Respiratório (VSR) é um vírus que causa manifestações agudas de doenças respiratórias, principalmente em crianças menores de 2 anos de idade. As hospitalizações por causa das infecções por esse vírus são comuns, principalmente em crianças com outras doenças associadas.

O Palivizumabe também é conhecido por 'vacina', porém não é o termo correto a ser utilizado. A vacina induz a produção de anticorpos, que são responsáveis por combater e defender o nosso organismo de doenças causadas por vírus e bactérias. Já o medicamento Palivizumabe, fornece esses anticorpos 'prontos' em cada dose administrada, sem induzir a produção dos mesmos, por isso é necessário que a criança receba uma dose ao mês, no período de maior circulação do VSR, para que ela fique protegida.

PACIENTES ELEGÍVEIS

Em 2018, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) incluiu a administração de Palivizumabe entre os procedimentos que devem ser fornecidos ou reembolsados pelos planos de saúde. O medicamento é indicado na prevenção de VSR para grupos específicos de crianças com maiores chances de apresentarem casos graves dessa doença. São elas:

- Crianças prematuras nascidas com idade gestacional ≤ 28 semanas (até 28 semanas e 6 dias) com idade inferior a 1 ano (até 11 meses e 29 dias).
- Crianças com idade inferior a 2 anos com doença pulmonar crônica da prematuridade ou displasia pulmonar.
- Crianças com idade inferior a 2 anos com doença cardíaca congênita com repercussão hemodinâmica confirmada.

PARA O USO DO PALIVIZUMABE

A administração de Palivizumabe só deverá ocorrer por orientação e prescrição médica, e deverá ser feita em crianças que preencham pelo menos um dos critérios de inclusão, listados acima.

A dose do medicamento a ser administrada é de 15mg/Kg, que é calculada com base no peso da criança, e a administração é feita por via intramuscular (IM).

A aplicação deve acontecer no período de maior circulação do vírus (período de sazonalidade), e no total de até 5 doses, com um intervalo de um mês entre elas, durante o período de circulação do VSR.

PERÍODO PARA APLICAÇÃO

O período de maior circulação do VSR acontece durante as estações de outono e inverno, e cada região do país tem um período de sazonalidade característico.

Na região Sudeste, o período de sazonalidade é de **MARÇO a JULHO** e as aplicações acontecem de **FEVEREIRO a JULHO**, começando um mês antes do período de circulação do vírus.



CUIDADOS DURANTE O TRATAMENTO

- O medicamento deve ser aplicado com supervisão, por profissionais de saúde qualificados, em locais especializados, que oferecem conforto e segurança ao paciente.
- Os atrasos na administração das doses devem ser evitados, por isso não se esqueça de agendar a próxima sessão e respeitar a data programada. O intervalo correto entre as doses é fundamental para que a criança esteja protegida.
- Em caso de reações locais, como hematoma, ou reações sistêmicas, informe imediatamente o seu pediatra.
- Ao comparecer para a aplicação, esteja sempre com a receita original, relatório médico, guia de autorização junto com o cartão de vacina da criança, carteirinha do plano (virtual ou física) e documento de identificação do responsável e da criança.

Em caso de dúvidas, procure o farmacêutico da unidade em que se encontra.

Estamos à disposição!

